

ATA DA DÉCIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

Aos quinze dias do mês de Junho de dois mil e vinte, reuniram-se os senhores vereadores para a realização da décima sétima sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos, solicitando a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo foi solicitado ao vereador Primeiro Secretário a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa de interesse do Plenário. Logo após fez uso da Tribuna Livre o Senhor Mauro Dall Agnol - Presidente da Coopernop, que explanou a respeito da alteração do prazo, para mais dez anos, da cessão de uso de imóvel, equipamento e utensílios do Centro de Múltiplo Uso da Agroindústria de Sinop, em favor da Coopernop. Na sequência foi aberto espaço aos senhores vereadores para questionamentos. Com a palavra os vereadores Professora Branca e Billy Dal Bosco. Em seguida foi aberto espaço aos senhores vereadores para breves comunicações. Usaram da palavra os vereadores Adenilson Rocha, Dilmair Callegaro, Lindomar Guida, Mauro Garcia, Hedvaldo Costa, Leonardo Visera, Professora Branca, Joacir Testa, que requereu o encaminhamento às comissões competentes, do Projeto de Lei número sessenta, barra, dois mil e vinte, de sua autoria, sendo o pedido anuído pela Mesa Diretora. Com a palavra o vereador Billy Dal Bosco requereu a inclusão na ordem do dia, do Requerimento número sessenta e sete, barra, dois mil e vinte, de sua autoria, sendo o pedido anuído pela Mesa Diretora. Com a palavra o vereador Luciano Chitolina requereu a dispensa da interstício regimental, ao Projeto de Lei número quarenta e nove, barra, dois mil e vinte, de sua autoria. Com a palavra o vereador Ademir Debortoli requereu a inclusão na ordem do dia, do Requerimento número sessenta e seis, barra, dois mil e vinte, de sua autoria, sendo o pedido anuído pela Mesa Diretora. Com a palavra o vereador Remídio Kuntz requereu a dispensa da interstício regimental, ao Projeto de Lei número quarenta e três, barra, dois mil e vinte, de sua autoria. Em discussão os requerimentos verbais dos vereadores Luciano Chitolina e Remídio Kuntz, nada havendo, em votação, os requerimentos foram aprovados. Dando continuidade foram encaminhados às Comissões Competentes, o Projeto de Lei Complementar número dois, barra, dois mil e vinte, de autoria do vereador Leonardo Visera; os Projetos de Lei número vinte e quatro, e vinte e sete, barra, dois mil e vinte, de autoria do Poder Executivo; o Projeto de Lei número cinquenta e sete, barra, dois mil e vinte, de autoria do vereador Dilmair Callegaro; o Projeto de Lei número cinquenta e oito, barra, dois mil e vinte, de autoria do vereador Ademir Debortoli; o Projeto de Lei número cinquenta e nove, barra, dois mil e vinte, de autoria de vereadores; e o Projeto de Lei número sessenta, barra, dois mil e vinte, de autoria do vereador Joacir Testa. Nas matérias para Ordem do Dia, inicialmente foi apresentado o Projeto de Lei número quarenta e sete, barra, dois mil e vinte, de autoria da vereadora Maria José da Saúde. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado em terceira e última deliberação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número quarenta e oito, barra, dois mil e vinte, de autoria do vereador Leonardo Visera e vereadores. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado em terceira e última deliberação. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei número quinze, barra, dois mil e vinte, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentada a Emenda Substitutiva número vinte e um, barra, dois mil e vinte, de autoria do vereador Mauro Garcia. Em discussão a emenda substitutiva, usaram da palavra os vereadores Billy Dal

Bosco e Mauro Garcia. Em votação, a emenda foi aprovada. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado em segundo turno. Na sequência foi apresentado o Projeto de Lei número quarenta e nove, barra, dois mil e vinte, de autoria do vereador Luciano Chitolina. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado em segunda e última deliberação. Após foi apresentado o Projeto de Lei número cinquenta e um, barra, dois mil e vinte, de autoria da vereadora Professora Branca. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em segunda votação. Dando continuidade foi apresentado o Projeto de Lei número vinte e três, barra, dois mil e vinte, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número setenta e três, barra, dois mil e vinte, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número vinte, barra, dois mil e vinte, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado em primeira votação. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número vinte e seis, barra, dois mil e vinte, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número setenta e quatro, barra, dois mil e vinte, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número doze, barra, dois mil e vinte, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, o projeto foi reprovado, recebendo os votos contrários dos vereadores Ademir Debortoli, Adenilson Rocha, Billy Dal Bosco, Dilmair Callegaro, Hedvaldo Costa, Joacir Testa, Leonardo Visera, e Lindomar Guida. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número quarenta e três, barra, dois mil e vinte, de autoria do vereador Remídio Kuntz. Após foi apresentado o Parecer número sessenta e cinco, barra, dois mil e vinte, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número quinze, barra, dois mil e vinte, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Remídio Kuntz, Dilmair Callegaro, e Ademir Debortoli. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Logo a seguir foi apresentado o Projeto de Lei número cinquenta e três, barra, dois mil e vinte, de autoria do vereador Billy Dal Bosco. Após foi apresentado o Parecer número setenta e cinco, barra, dois mil e vinte, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira votação. Dando continuidade foi apresentado o Projeto de Lei número cinquenta e seis, barra, dois mil e vinte, de autoria da vereadora Professora Branca. Após foi apresentado o Parecer número setenta e seis, barra, dois mil e vinte, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número dezoito, barra, dois mil e vinte, da Comissão de Ecologia, Meio Ambiente, Saúde e Seguridade Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, usaram da palavra os vereadores Professora Branca e Joacir Testa. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira votação. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número onze, barra, dois mil e vinte, de autoria da Mesa Diretora. Após foi apresentado o Parecer número setenta e sete, barra, dois mil e vinte, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, com a palavra o vereador Ícaro Severo. Em votação, o parecer foi aprovado, recebendo o voto contrário do vereador Ícaro Severo. Em discussão o projeto, usaram da palavra os vereadores Adenilson Rocha, Lindomar Guida, Leonardo Visera, Ícaro Severo, Dilmair Callegaro, Joacir Testa, e Billy Dal Bosco. Em votação, o projeto foi reprovado, recebendo

os votos contrários dos vereadores Ademir Debortoli, Adenilson Rocha, Billy Dal Bosco, Dilmair Callegaro, Hedvaldo Costa, Ícaro Severo, Joacir Testa, Leonardo Visera, e Lindomar Guida. Em seguida foi apresentado o Requerimento número sessenta e seis, barra, dois mil e vinte, de autoria do vereador Ademir Debortoli. Em votação o requerimento, nada havendo, em votação, foi aprovado. A seguir foi apresentado o Requerimento número sessenta e sete, barra, dois mil e vinte, de autoria do vereador Billy Dal Bosco. Em discussão o requerimento, nada havendo, em votação, foi aprovado. Registra-se que os pronunciamentos dos vereadores no pequeno expediente e discussão de matérias, encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio e vídeo. Não havendo vereadores inscritos para fazer uso da palavra no Grande Expediente, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Remídio Kuntz
Presidente

Luciano Chitolina
Primeiro Secretário